continuação

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010** (Em milhares de Reais)

***b. Controladores:*** A controladora da Companhia é a Santos Brasil Participações S.A., que detém 100% das ações que representam o seu capital social.

**5. Investimentos**

***a. Composição dos saldos:***

| | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
|---|---|---|
| Participação em companhia controlada | 17.373 | (6.044) |
| | 17.373 | (6.044) |

***b. Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2010:***

| | Convicon - Contêineres de Vila do Conde S.A. |
|---|---|
| Saldo em 31 de dezembro de 2010 | (6.044) |
| Aumento de capital - AGE 20/10/2011 | 32.257 |
| Equivalência patrimonial | (8.857) |
| Plano de opção de compra de ações | 17 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 17.373 |

***c. Informação da controlada - posição em 31 de dezembro de 2011:***

| | Convicon - Contêineres de Vila do Conde S.A. |
|---|---|
| Capital social | 63.047 |
| Quantidade de ações possuídas | |
| Ordinárias | 31.532.292 |
| Preferenciais | 31.532.292 |
| Resultado do exercício | (8.857) |
| Patrimônio líquido | 17.373 |
| Participação no capital social | 100% |
| Participação no patrimônio líquido | 17.373 |

**6. Patrimônio líquido**

***a. Capital social:***

| | Ações ordinárias 2011 | 2010 |
|---|---|---|
| Emitidas em 1º de janeiro | 24.219 | 11.352 |
| Emissão de ações | 32.257 | 12.867 |
| Emitidas em 31 de dezembro | 56.476 | 24.219 |
| Autorizadas sem valor nominal | 56.476 | 24.219 |

O capital social integralizado da Companhia era de R$56.476 em 31 de dezembro de 2011, representado por 56.475.951 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2010, o capital social era de R$24.219, representado por 24.218.544 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

***b. Reserva de capital:*** Em 31 de dezembro de 2011, o montante de reserva de capital era de R$6.450.

**7. Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis, depósitos judiciais e contingências**

A Companhia não é parte em ações judiciais e processo administrativo. Portanto, nenhuma provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi constituída.

**8. Instrumentos financeiros**

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Companhia não possui em aberto contratos de instrumentos financeiros derivativos.

**Diretoria**

**Antônio Carlos Duarte Sepúlveda**
Diretor-Presidente

**Washington Cristiano Kato**
Diretor Econômico-Financeiro

**Caio Marcelo Morel Correa**
Diretor de Operações

**Mauro Santos Salgado**
Diretor Administrativo

**Luiz Carlos Quene -** TC/CRC 1SP192166/O-6-S-PA
Diretor de Controladoria

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos
Administradores e aos Acionistas da
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.
Belém - PA

Examinamos as demonstrações financeiras da Pará Empreendimentos Financeiros S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pará Empreendimentos Financeiros S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 31 de janeiro de 2012

KPMG

**KPMG Auditores Independentes**
CRC SP014428/O-6 "S" PA

**Wagner Petelin**
Contador
CRC SP142133/O-7 "S" PA